



ANÁLISE DO AVANÇO DA EXPANSÃO URBANA NO PORTO DAS DUNAS (CEARÁ/BRASIL) ENTRE OS ANOS DE 2008 E 2023 E SEUS IMPACTOS NA MORFODINÂMICA COSTEIRA

RESUMO

A planície litorânea do Nordeste setentrional brasileiro constitui um setor de forte instabilidade morfodinâmica, justificada pela ação conjunta de processos continentais e oceânicos, com significativa variedade morfológica, caracterizada por praias, falésias, campos de dunas, planícies de deflação e outras. Tratam-se de ambientes muito suscetíveis a quaisquer tipo de ação antrópica capaz de mudar a dinâmica sedimentar, o que tende a causar problemas diversos tais como erosão costeira e fixação de dunas. O município de Aquiraz, localizado na Região Metropolitana de Fortaleza, apresenta uma zona costeira caracterizada pela presença de extensos campos de dunas móveis e fixas, além de superfícies de deflação e faixas de praia e que são áreas que sofrem forte especulação imobiliária em decorrência do avanço turístico nas últimas décadas, com a construção de hotéis e condomínios. O Porto das Dunas é uma das áreas mais procuradas desse município e vem sofrendo com especulação imobiliária desde a década de 1980, a partir da construção de um conhecido complexo de entretenimento. A partir de 2010, o licenciamento ambiental de condomínios e hotéis passou a ser feito pelo município, gerando uma grande insegurança e instabilidade em termos de especulação e aumento de impactos. Nessa perspectiva, é fundamental que se conheça essa evolução e os impactos que esses empreendimentos podem causar na dinâmica hidrosedimentológica desse setor. O presente trabalho visa analisar o avanço dos empreendimentos a partir do setor do Porto das Dunas, situado entre o loteamento Porto das Dunas e a Praia do Japão, em Aquiraz, com base na interpretação multitemporal de imagens de satélite. Para isso, o trabalho interpretou ortofotocartas na escala de 1:2.000 de 2008, disponibilizadas pelo IPECE Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará), e imagens do Google Earth datadas do ano de 2023, contemplando o intervalo de 15 anos. Dessa forma, foi feito o georeferenciamento das imagens em Sistema UTM e Datum SIRGAS 2000 e, a partir daí, foi feito o trabalho de vetorização de todos os loteamentos e também de quadras para analisar a variação espacial do que se expandiu nos anos estudados. A partir dos dados levantados, constatou-se que, em 2008, a área de construção era de 239,8 hectares e, em 2023, passou a ser 386,5 hectares, o que representa um crescimento de 61% da área de expansão imobiliária, preferencialmente em áreas e planície de deflação e campos de dunas. Isso gera diversos impactos em termos de dinâmica sedimentológica, além de comprometer o transporte de dunas e, consequentemente, intensificar ações erosivas nesse setor.

Palavras-chave: Ambientes instáveis, Litoral do Nordeste, Impactos ambientais.

